

**UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ  
(UNOCHAPECÓ)**

**Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar**

**Ivonete Dalmédico Vanzela**

**PLANO DE AÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR DA E.E.B. GOMES CARNEIRO.**

**XAXIM-SC, 2016**

## SUMÁRIO

<b>1. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>5</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....</b>	<b>5</b>
3.1 Dimensão socioeconômica.....	6
3.2 Dimensão pedagógica.....	7
3.3 Dimensão administrativa.....	11
3.4 Dimensão financeira.....	11
3.5 Dimensão física.....	13
<b>4. METAS E AÇÕES .....</b>	<b>14</b>
<b>5. AVALIAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>7. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....</b>	<b>22</b>

## **Plano de ação em Gestão Escolar para a E.E.B. Gomes Carneiro.**

### **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

Vivemos numa sociedade em que somos bombardeados por informações, o que pode repercutir em oportunidades e ao mesmo tempo em grandes desafios e exigências. Logo, nesse cenário podemos aprender em qualquer lugar e hora. Segundo José Moran “[...] o que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e o aprender acontecem numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital.” (MORAN, 2015, p. 16). Diante disso, não é possível uma escola que ensine e avalie a todos de maneira igual.

Nesse sentido Pimenta (1999) apoia-se em Edgar Morin para justificar que o conhecimento não se reduz à informação. Conhecer implica um segundo estágio: o de trabalhar com as informações classificando-as, analisando-as e contextualizando-as. E o terceiro estágio diz respeito a sabedoria que é a arte de vincular o conhecimento de forma útil. José Moran também afirma: “Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil.” (MORAN, 2015, p.2)

Isso faz com que a escola tenha que se reinventar para melhorar permanentemente suas competências, buscando a qualidade continuamente, tendo o aluno como o centro do seu trabalho. E um dos grandes desafios para a escola é desenvolver no estudante a capacidade de autoaprendizagem, afinal as pessoas precisam continuar aprendendo no decorrer de suas vidas, condição essencial para se obter sucesso no mundo moderno.

Diante do exposto, grandes são as responsabilidades do diretor. Heloisa Luck (2009) contribui afirmando que na escola, cabe ao diretor a liderança e organização do trabalho de todos que nela atuam de modo a orientá-los no desenvolvimento do ambiente educacional para que seja capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no mais elevado nível.

A educação também deve ser um processo de humanização, que permita aos alunos a construção da cidadania. Por isso cabe à escola e a família transmitir valores para educar seus alunos/filhos. Já alertava Maria Helena Marques (2012) esse é o maior e melhor legado que podemos deixar para nossos filhos: um mundo de valor, um mundo em que as pessoas amem e sejam amadas, cuidem e sejam cuidadas, respeitem e sejam respeitadas nos mais diversos segmentos sociais. De modo geral, a escola tem priorizado o desenvolvimento da área cognitiva, deixando de lado a área afetiva, consequentemente deixa lacunas na formação integral do sujeito.

Sabemos que a educação é um processo complexo que necessita não só de um quadro funcional, mas precisa também de uma comunidade escolar, dos pais e das diversas organizações para se efetivar com qualidade. De acordo com Spagolla pensar numa educação que requer um novo olhar para o aluno, no sentido da compreensão da pessoa completa, sugere lembrar que a escola não é participante única do processo de construção do indivíduo. Propõe-se, portanto, preconizar uma parceria entre escola e família, uma vez que os pais são a base referencial do saber do indivíduo.

A escola pode fazer a opção de ser referência na sociedade ou ser apenas uma prestadora de serviço. Dessa forma, se a escola não se unir às famílias ainda na infância de seus alunos, terá de se unir no futuro a fim de resolver problemas que podem ser maiores na adolescência. Considerando Heloisa Luck: “Essa integração pode se realizar de modo informal e esporádico. Porém, deve ser realizada de forma sistemática e organizada, a fim de promover resultados mais substanciais.” (LUCK, 2009, p. 78-79)

A gestão escolar é uma área importante da educação, afinal não é possível admitir que o diretor desenvolva suas atividades através de tentativa e erro. De acordo com Luck (2009) a gestão escolar é uma estratégia de intervenção organizadora e mobilizadora, a fim de promover mudanças e o desenvolvimento dos processos educacionais, de modo que se tornem cada vez mais potentes na formação e aprendizagem dos alunos.

No entanto, na busca pela qualidade na educação é necessário que ocorra a participação de todos, ou seja, é preciso uma gestão democrática. Vale lembrar que na democracia não há apenas direitos, é preciso que cada um(a) cumpra também com o seu dever.

Esse processo é de extrema importância, pois quanto mais consciência social as pessoas tem mais cumprirão com suas responsabilidades. Segundo Luck (2009) a construção da consciência e responsabilidade social sobre o papel de todos na promoção da aprendizagem e formação dos alunos [...] é imprescindível para a construção de uma escola/gestão democrática. Dessa forma, a participação se constitui em uma expressão de responsabilidade social inerente à expressão da democracia. Na gestão democrática, os membros não apenas tomam parte das decisões, mas assumem os compromissos para a efetivação.

Lembrando que todas as ações realizadas pela escola só se justificarão se forem para melhorar os resultados dos alunos.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Melhorar a qualidade do ensino da Escola de Educação Básica Gomes Carneiro, ampliando a permanência, reduzindo a repetência e elevando os resultados nas avaliações de larga escala, numa perspectiva de formação integral do sujeito.

## **3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

A história do E.E.B. Gomes Carneiro teve início no ano de 1942, quando em 27 de janeiro três irmãs da Congregação Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, vieram da cidade de Erechim (RS), para a nossa cidade com objetivo de fundar uma nova casa e trabalhar na educação das crianças desta comunidade. Em 1º de fevereiro iniciaram as aulas com a matrícula de 140 alunos.

Em 24 de dezembro de 1946, pelo Decreto nº 3730, foi autorizado a funcionar como Grupo Escolar Gomes Carneiro. Em 18 de fevereiro de 1971, pelo Decreto nº. 10.292, foi transformado em Escola Básica Gomes Carneiro. Desde 26 de abril de 1983, pelo decreto nº 2.302 a escola foi autorizada a ministrar também o ensino de Pré-escolar.

Em 26 de fevereiro de 1987, pela portaria 058/87 a Escola Básica foi transformada em Colégio Estadual Gomes Carneiro com autorização para ministrar o ensino de 1º e 2º Graus. Sendo que em 2002, por decreto passou a denominar-se Escola de Educação Básica Gomes Carneiro.

Tem como LEMA: Vencer Pelo Saber e como FILOSOFIA: Valorizar o percurso formativo do aluno para apropriar-se do conhecimento na formação de um sujeito integral.

A escola atende do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, contando com 273 alunos e com mais 270 alunos no Ensino Médio. Atualmente não atende as séries iniciais do ensino fundamental, nem pré-escolar, pois estas turmas foram municipalizadas através de Termo de Convênio estabelecido entre o Estado de SC e a Prefeitura Municipal de Xaxim.

A escola funciona no período matutino e vespertino. Atende alunos das comunidades do interior devido ao zoneamento e ao transporte escolar, grande parte dos alunos do centro do município e de bairros próximos à escola.

### **3.1 Dimensão socioeconômica**

Considerando o questionário socioeconômico encaminhado para as famílias neste ano, constatamos que 32.5 % delas sobrevivem com até 02 salários mínimos. Este fator leva-nos a deduzir que essas famílias encontram dificuldades em suprir as necessidades básicas, como: alimentação, moradia, vestuário, saúde, educação e lazer. Cerca de 26.7 % das famílias recebem de 02 a 05 salários. Esses dados refletem na escola, pois quando a renda per capita familiar é baixa, muitas coisas acabam ficando em segundo plano, como a educação.

Cerca de 10.5 % das famílias, recebem 05 salários mínimos ou mais e se comparado a anos anteriores que chegou a ser de 20 %, percebemos que houve uma diminuição significativa no poder aquisitivo das nossas famílias. Podemos constatar que como consequência disso, o investimento com educação, como aquisição de livros, revistas, jornais, cursos em gerais acaba se tornando menor. Outro dado interessante é quanto ao aumento do percentual de alunos que já estão inseridos no mercado de trabalho, contribuindo no aumento da renda familiar. Isto implica na redução de tempo dedicado ao estudo e conseqüentemente no rendimento escolar.

Conforme dados levantados, 55.6 % das famílias residem em casa própria. Isso diminui os custos de subsistência destas famílias, podendo utilizar esses valores para atender outras necessidades ou até mesmo manutenção e ampliação das mesmas.

A maioria dos alunos (79,7%) frequenta apenas a escola, não buscam outras formas de aperfeiçoamento – cursos complementares. Não levantamos dados, quanto aos motivos pelos quais isso acontece. Pode estar associado à falta de interesse ou até mesmo para não comprometer a renda familiar. Daqueles alunos que frequentam outro curso no contra turno, a maioria procura cursos de Inglês e na área de Informática. Cabe a gestão escolar propor e incentivar alternativas a fim de mudar este cenário, inclusive organizando no contra turno alguns projetos alternativos como dança, vôlei, pintura, crochê, entre outros. Menos da metade dos pais ou responsáveis possuem nível de escolaridade suficiente para auxiliar seus filhos nos estudos, pois estes possuem baixa escolaridade. E quanto mais conhecimento os pais ou responsáveis tiverem mais condições terão para ajudar seus filhos nas diferentes áreas, lendo, discutindo, ressaltando pontos importantes, propõe análises, etc. A maioria dos pais ou responsáveis trabalha nas indústrias e no comércio, uma pequena parcela deles trabalham como autônomos e alguns são agricultores. De modo geral, possuem uma jornada de trabalho longa, fator este que também repercute negativamente no processo de aprendizagem, pois pouco tempo conseguem destinar para assessorar, acompanhar ou cobrar os filhos nas tarefas extraclasse, nas pesquisas, na preparação para avaliações, enfim em seus estudos.

Infelizmente temos alunos envolvidos com drogas em nossa unidade escolar, não temos percentuais disso, mas esse ano, por exemplo, já foi encontrado na mochila de uma aluna maconha, sendo que a escola realizou as medidas cabíveis para o caso. Fator este que nos preocupa e que junto ao Conselho Deliberativo da escola já foi buscado ajuda junto a Promotoria Pública, tendo sido acordado alguns encaminhamentos a fim de buscar minimizar o problema bem como focar na prevenção do mesmo. Diante disso, é imprescindível trabalhar o tema em sala de aula, ressaltando as consequências negativas do uso de drogas, bem como, organizar projetos alternativos no contra turno a fim de envolver os alunos em atividades saudáveis objetivando prevenir, pois enquanto os alunos estiverem ocupados não estarão com más companhias e com o uso de drogas.

### **3.2 Dimensão pedagógica**

A concepção teórica assumida por todos é a mesma que norteou a Proposta Curricular, ou seja, a matriz teórica que adotamos é o Materialismo Histórico. Derivada desta matriz filosófica, a concepção de aprendizagem que norteia o trabalho da escola

refere-se aos pressupostos do sócio-interacionismo, que advoga ser a consciência humana resultante das ações do sujeito sobre o meio, mas tendo a mediação das relações sociais, ou seja, o aluno é um indivíduo socialmente determinado pelas relações sociais de sua época.

Nesta perspectiva, como consta na Proposta Curricular (1998, p.17) a criança e o conhecimento, se relacionam através da interação social. Não há, portanto, uma relação direta do conhecimento com a criança. Isto equivale afirmar que o conhecimento não existe sozinho. Existe sempre impregnado em algo humano (mediatizado pelo mundo). Na educação escolar o professor passa a ter a função de mediador entre o conhecimento historicamente acumulado e o aluno. Ser mediador, no entanto, implica em também ter se apropriado deste conhecimento.

Nesse sentido, o professor deve mediar à aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente, preparando-o para um espaço de diálogo e interação. Dessa forma, os conteúdos não podem ser considerados como uma lista de conhecimentos que devem ser repassados aos alunos. Ao contrário, estudando distanciado de uma prática social determinada, o conhecimento não tem existência por si mesmo. Somente quando ele interage com a prática social do aluno é que adquire significado porque independentemente do contexto em que foi gerado sempre o foi em função das relações humanas.

Vale lembrar que os professores trabalham os conteúdos curriculares baseando-se no Documento de Orientação Curricular com foco no que ensinar: conceitos e conteúdos para a Educação Básica, documento repassado as Unidades Escolares em setembro de 2011, sendo que o planejamento é construído por áreas afins no início do ano letivo.

Quanto a avaliação, ela é realizada considerando a atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina, na qual se afirma: “A avaliação, constitui-se em prática investigativa, instrumento de decisão sobre as atividades orientadoras de ensino que vêm sendo adotadas, (...) expressa num movimento permanente de reflexão e ação. É importante que se constitua, ainda, num processo constante de diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo, a fim de que possibilite o (re)planejamento dessas ações no cotidiano escolar. [...] deve servir como um instrumento de inclusão e não de classificação e/ou exclusão. Deve ser um indicador não apenas do nível de desenvolvimento do estudante como também das estratégias



pedagógicas e das escolhas metodológicas do professor.” (Atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina – 2014)

A avaliação do processo ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio da Escola de Educação Básica Gomes Carneiro atende ao que dispõe a Resolução nº 183 de 2013 e a Portaria 31 de 2014.

Na nossa U.E. somando-se a evasão do ensino fundamental e do médio temos 10,42%, no entanto, a escola procura desenvolver um trabalho de conscientização e assistência constante junto ao aluno e a família, com participação e apoio efetivo do Conselho Tutelar e Promotoria Pública.

No Ensino Médio, cresceu consideravelmente o índice em 2015. Segundo que podemos constatar através de conversas realizadas com as famílias a evasão dá-se principalmente pela necessidade de buscar um trabalho para ajudar no orçamento familiar. Foi intensificado o trabalho relacionado à permanência dos alunos na escola, proporcionando a inclusão nos vários projetos desenvolvidos pela escola e projetos sociais do município. Porém, considerando os dados apresentados não obtivemos avanços.

Continuamos com intenso trabalho no sentido de manter nossos alunos frequentando regularmente a Escola, entrando em contato com as famílias, ao perceber faltas consecutivas. Caso as faltas persistirem é encaminhado o APOIA que é um programa de atendimento da infrequência escolar, nele quando são observadas três faltas consecutivas ou cinco alternadas é realizada ligação telefônica para a família para verificar o que tem acontecido, a seguir a família é chamada para comparecer na escola e no caso de tal situação persistir é realizado encaminhamento para o Ministério Público, que se encarrega de consultar os responsáveis e tomar as providências para que o aluno retorne à escola.

No ano de 2015 o índice de retenção no ensino fundamental passou de 5.9 para 12.7 e no ensino médio de 11.55 para 12.24. No ensino fundamental o número maior de reprovações ocorreu na 7ª e 8ª séries, sendo um dos motivos a distorção de idade série e principalmente falta de interesse nos estudos. No ensino médio o maior número de reprovações ocorreu nas primeiras séries, nessas turmas tínhamos alunos que haviam sido aprovados amparados pela lei devido à mudança de grade curricular de ensino de oito para nove anos, pois não levavam a sério por acreditarem que continuariam sendo

aprovados, também tivemos alunos com excesso de faltas, embora inúmeras foram as tentativas de conversa, orientação, cobrança junto a eles e seus pais ou familiares o resultado foi ruim.

Em se tratando das avaliações de larga escala destacamos o IDEB que considera o fluxo escolar e a média de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e na Prova Brasil. Nosso índice em 2011 foi de 4.8, decaiu para 3.7 em 2013 e na última avaliação, de 2015 foi para 4.5. Embora tenhamos progredido não atingimos a meta projetada para 2015, a qual era de 5.3. O índice preocupa e merece ser repensado e ressignificado, com o objetivo de atingir o projetado para nossa Unidade Escolar.

Tomando como base os dados do ENEM 2014, a Escola de Educação Básica Gomes Carneiro foi destaque entre as escolas públicas do estado de SC, conquistando o 1º lugar a nível municipal e da 5ª GERED, bem como o 6º lugar entre as escolas públicas do estado de Santa Catarina, no desempenho do ENEM.

Observa-se que em disciplinas onde o professor tem participado de cursos de aperfeiçoamento, capacitação e formação continuada, o trabalho com a Proposta Curricular e o seu fazer pedagógico tornam-se mais facilitados, favorecendo ao sucesso escolar do aluno. Vale ressaltar que para este ano foi previsto 40 horas de capacitação para estudos voltados para a atualização da Proposta Curricular, Base Curricular Nacional Comum e reestruturação do PPP acreditamos que estes momentos sejam muito ricos e a tríade ação – reflexão – ação, de fato torna-se possível no fazer pedagógico.

A Escola em 2016, com o acompanhamento da Coordenação Pedagógica e do Serviço de Orientação Educacional e apoio do Conselho Deliberativo Escolar, pais e comunidade escolar pretendem desenvolver os seguintes projetos: Virtudes (que tem por objetivo resgatar valores), oratória, leitura, lego, educação para a paz, conhecendo a história e a cultura afro-brasileira e indígena, educação fiscal, teatro, educação ambiental e CONVIDA, o qual é um colegiado formado por estudantes, professores, funcionários e gestores da escola, que assumem atribuições de levantar problemas socioambientais da escola e do entorno, dialogar e buscar respostas para esses problemas em parceria com toda comunidade e todas as disciplinas.

### **3.3 Dimensão administrativa**

A escola conta hoje com 33 profissionais. Destes, 23 são efetivos e 10 são ACT. Todos os professores efetivos possuem especialização. Durante o ano letivo a escola oportuniza momentos de formação e incentiva o aperfeiçoamento e planejamento coletivo.

A avaliação institucional é realizada uma vez por ano, de todos os segmentos da escola. Todo bimestre é realizado uma coleta de dados a fim de obter subsídios para a realização do conselho de classe. Para isso alunos e professores são ouvidos. Na escola temos o diretor e a assessora de direção, dois assistentes de educação, dois assistentes técnicos pedagógicos e uma orientadora educacional. Na sala de informática temos um professor habilitado que oferece o suporte necessário para a utilização das tecnologias de educação objetivando utilizá-las como uma ferramenta pedagógica.

São várias as oportunidades que os pais têm de participar das atividades escolares: em Assembleias Gerais realizadas durante o ano. Nos Conselhos de Classe Participativos, onde são entregues os boletins e conversa individual entre pais/responsáveis, aluno e professor. No Dia da Família na Escola que é realizado no dia sábado – durante o dia, as famílias são convidadas a participarem de diferentes atividades. Quando solicitado pelo Serviço de Orientação Educacional, Direção ou professor, ou ainda por livre iniciativa dos pais. Além disso, contamos com a participação de pais na Associação de Pais e professores e no Conselho Deliberativo.

### **3.4 Dimensão financeira**

A política de descentralização dos recursos da educação, propiciou às escolas o recebimento, a gestão e a fiscalização de recursos públicos, isso teve início em 1995 com o Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (PMDE). A partir da Medida Provisória nº 1.784, de 14 de dezembro de 1998, o PMDE passou a ser denominado Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

O PDDE tem por objetivo prover as escolas com recursos financeiros, visando à melhoria da infraestrutura física e pedagógica. Os recursos utilizados no PDDE são de dois tipos:

- Recursos de custeio: destinados à aquisição de materiais de consumo e à contratação de serviços para manutenção da escola.

- Recursos de capital: destinados a cobrir despesas com aquisição de equipamentos e material permanente para as escolas, que resultem em reposição ou elevação patrimonial.

Nossa escola também conta com a APP que é a associação constituída por pais e professores da escola; é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo Código Civil. Como uma instituição de direito privado, a Associação possui autonomia para exercer direitos e contrair obrigações com seus recursos, sejam eles provenientes, dentre outros, de doações de pessoas físicas, de entidades públicas ou privadas ou de subvenções de órgãos governamentais.

Os valores arrecadados serão depositados em conta bancária e é movimentado pelo presidente e tesoureiro de acordo com as necessidades da escola. De acordo com a nova gestão (2016/2017), dentre as formas de angariar fundos, pré-definidas, para este ano constam:

\_ contribuição premiada, onde as famílias doarão anualmente R\$ 25,00 e concorrerão ao sorteio de prêmios em dinheiro. Esses prêmios resultam de um percentual do dinheiro arrecadado. (esta é uma forma de aumentar o vínculo e compromisso entre escola e família a fim de buscar melhoria das condições e qualidade de ensino).

\_ festa junina (com apresentações culturais, brincadeiras típicas e comercialização de comidas típicas).

\_ venda de bandejas de pastel para as famílias que quiserem/puderem colaborar comprando e/ou vendendo-as.

Contamos também com o Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC) que é uma ferramenta de gestão que auxilia na resolução imediata de problemas emergenciais nas unidades de ensino. Este Cartão serve para pagamento de despesas extraordinárias ou urgentes e de pequeno vulto.

A escola tem um repasse anual de R\$ 8.000,00, de acordo com o número de alunos matriculados, baseado nos dados do censo escolar do exercício anterior. O dinheiro é repassado em duas parcelas, sendo a primeira em março e a segunda em agosto.

Todos estes recursos são aplicados para o fim a que se destinam segundo a legislação e com os devidos documentos comprobatórios das despesas/compras dentro do tempo hábil a que se destinam.

Há que se considerar que diante da precariedade da estrutura física, da falta de tecnologias, da necessidade da ampliação do acervo bibliográfico e de tantas outras necessidades é preciso criar alternativas para se angariar mais valores a fim de realizar tais investimentos, pois contar apenas com o recurso oriundo do mantenedor, que é o estado, é insuficiente. Por isso, cabe a gestão escolar criar estratégias para a captação de mais recursos.

### **3.5 Dimensão física**

A EEB Gomes Carneiro completou em fevereiro deste ano, 74 anos de atuação. Dispomos de uma excelente localização, uma quadra toda na região central do município. No entanto, apesar deste fantástico espaço, nos deparamos com sérios problemas no que se refere à estrutura física, que exige uma reforma geral de todos os espaços.

A ala 1, construída a 15 anos, comporta no piso superior, 9 salas de aula, 1 sala de multimeios. No 1º piso, acomoda a secretaria, sala de direção, coordenação pedagógica e orientação educacional, sala dos professores, biblioteca, sala de impressão de material pedagógico, cozinha, refeitório, sala de tecnologias e banheiros.

A parte mais antiga, ala 2, foi construída a 72 anos, de acordo com a arquitetura da época. No entanto, devido ao tempo de uso e a falta de reforma/reparos, o prédio está muito comprometido. Fazem-se necessárias providências imediatas. Mesmo assim continuamos usando o espaço onde funcionam 5 salas de aula, o museu, 1 sala de vídeo, sala de leitura, o laboratório do Lego, 1 sala ambiente para arte, 1 sala para armazenar roupas de teatro e materiais, 1 palco acoplado a uma área coberta, além dos banheiros.

A ala 3 é totalmente cedida para o Ensino Fundamental, séries iniciais municipalizado. Apresenta graves problemas estruturais, nesta ala há duas salas interditadas (que desabaram), banheiro masculino e feminino.

Próximo a ala 1, temos o ginásio de esportes, usado nas aulas práticas de educação física e para os eventos culturais programados pela escola. Nele está sendo organizada na parte superior, uma sala de jogos.

Em se tratando de nossa escola, as barreiras arquitetônicas são grandes, no entanto procuramos adequar aos poucos, às necessidades emergenciais:

- Foi construído no ano passado um novo acesso coberto e no nível da rua, pois a escadaria limitava a circulação de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção;
- Adaptamos rampas de acesso à sala de aula, biblioteca, sala de tecnologias e a outros espaços de circulação;
- Providenciamos uma cadeira de rodas (adaptada) junto a Fundação e uma poltrona para a sala de aula, a fim de atender as necessidades de uma aluna cadeirante, com total comprometimento motor;
- Contratação de segundo professor a fim de auxiliar no processo ensino aprendizagem;
- Adequação de material didático pedagógico a fim de atender as necessidades individuais;
- Viabilização da sala multifuncional.

#### 4. METAS E AÇÕES

##### Dimensão Pedagógica

Objetivo específico	Metas	Ações	Prazo	Responsáveis
_ Promover o aprimoramento da oratória dos estudantes, contribuindo para o futuro profissional deles.	_ Envolver 100% dos alunos das 2 <sup>as</sup> e 3 <sup>as</sup> séries, em atividades de exercício da oratória, dinamizando o processo de ensino e aprendizagem.	- Promover, em parceria com os professores de língua portuguesa, um curso básico de oratória, disponível para todos os estudantes; _ Estabelecer parcerias com empresas que patrocinem a premiação dos alunos que forem finalistas no	_ No primeiro semestre de cada ano, com início em abril e término em julho.	_ Coordenação pedagógica.

		concurso.		
_ Ampliar o conhecimento dos estudantes investindo no uso das tecnologias a fim de envolvê-los mais no estudo.	_ Aumentar em 30% o uso do laboratório de informática para pesquisa, produção escrita e leitura.	_ Criar o jornal online da E.E.B. Gomes Carneiro.	Nos meses de junho, julho e agosto de 2017, 2018, 2019 e 2020.	_ Coordenação pedagógica e técnico de informática.
_ Contribuir com a formação de valores aos nossos alunos.	_ Reduzir em 50% as ocorrências relativas a problemas de relacionamento interpessoal (entre alunos) e contribuir, assim, para melhorar em 50% a disciplina escolar.	Retomar o Projeto Virtudes.	Nos quatro anos, de forma bimestral.	_ Coordenação pedagógica.
_ Contribuir com a formação de valores aos nossos alunos.	_ Reduzir em 30% o tempo gasto pelos professores com intervenções para o controle da indisciplina.	Desenvolver o Projeto Virtudes para os pais ou responsáveis.	Durante os quatro anos, no início de cada semestre.	Gestor da U.E.
_ Proporcionar momentos de diversão.	_ Minimizar em 50% as ocorrências de conflitos.	_ Disponibilizar jogos educativos durante o recreio.	Durante todo o ano letivo, nos quatro anos.	Grêmio Estudantil.
_ Promover a aproximação entre a teoria e a prática, agregando conhecimentos históricos, geográficos e culturais do respectivo local/região.	_ Viabilizar a 100% dos alunos a viagem de estudos.	_ Oportunizar aos alunos a participação numa viagem de estudos.	Uma vez por ano, em mês a ser definido, nos quatro anos de gestão.	Professor regente da turma.
_ Mostrar/divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos na escola.	_ Contar com a participação de no mínimo 70% das famílias na escola;	_ Organizar momento cultural para a comunidade escolar com exposição de trabalhos escolares.	Uma vez por ano, no início do segundo semestre.	Coordenação pedagógica e professor regente das turmas.

_ Desenvolver o hábito da leitura.	_ Aumentar em 30% a quantidade de livros lidos por aluno.	_ Reorganizar o projeto de leitura.	No decorrer dos quatro anos de gestão, de forma semanal.	Bibliotecário.
_ Qualificar os planos de aula possibilitando a troca de informações a fim dos profissionais agregarem conhecimento.	_ Melhorar em 30% os resultados no processo de ensino e aprendizagem.	_ Organizar horário a fim de possibilitar planejamento e trocas de experiências por áreas afins.	Durante todo o ano, nos quatro anos, de forma quinzenal.	Direção e coordenação pedagógica.
_ Ampliar o envolvimento dos alunos com a escola, oportunizando a obtenção de novos conhecimentos em atividades a serem realizadas no contra turno.	_ Envolver 60% dos alunos, principalmente os que estão em situação de vulnerabilidade social, como meio de prevenir o uso de drogas.	_ Oferecer oficinas de pintura em tela, dança, crochê, tricô, capoeira e/ou outros no contra turno.	Durante todo o ano letivo, nos quatro anos.	Designar um professor readaptado para organizar/acompanhar estas oficinas.
_ Melhorar desempenho em sala de aula.	_ Diminuir em 50% o índice de reprovação e evasão.	_ Implantar trabalho de monitoria no contra turno.	Durante todo o ano letivo, durante os quatro anos de gestão.	Grêmios Estudantil e seu professor responsável.
_ Aumentar os índices do IDEB.	_ Alcançar 5,5 pontos no resultado do IDEB;	_ Acompanhar/assessorar o trabalho realizado em sala de aula; _ Aplicar simulados para os alunos dos 8ºs anos e 9ºs anos do E.F.	Durante os quatro anos de gestão.	Coordenação pedagógica.
_ Melhorar desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e língua portuguesa.	_ Conseguir que 100% dos alunos participem das Olimpíadas.	_ Participar das Olimpíadas de matemática e língua portuguesa.	Durante todo o ano letivo, nos quatro anos, conforme cronograma nacional.	Coordenação pedagógica e professores de matemática e língua portuguesa.

### Dimensão financeira

Objetivo específico	Metas	Ações	Prazo	Responsáveis
_ Viabilizar a construção de uma cisterna e reformar	_ Angariar 100% do valor para a construção da	_ Realizar jantar da E.E.B. Gomes Carneiro.	Uma vez por ano, nos quatro anos, no mês de maio.	APP e equipe gestora.



as quadras esportivas.	cisterna e da reforma das quadras esportivas.			
_ Proporcionar momento de diversão aos nossos alunos e comunidade escolar num geral e angariar fundos para a manutenção/despesas da escola.	_ Conseguir 70% da participação dos alunos e pais na festa junina.	_ Realizar a festa junina da escola.	Uma vez por ano (num dia de junho ou julho) nos quatro anos.	APP, Conselho Deliberativo, equipe gestora.
_ Angariar fundos para a manutenção/despesas da escola.	_ Vender no mínimo uma bandeja de pasteis por família;	_ Fazer e vender bandejas de pasteis.	Uma vez por ano, durante os quatro anos.	APP, serventes e equipe gestora.
_ Proporcionar aos alunos o acesso à compra de livros, a fim de angariar verba para despesas/manutenção da escola.	_ Possibilitar a 100% dos alunos o acesso à compra de livros.	_ Organizar a feira do livro em parceria com uma livraria.	_ Uma vez por ano, nos quatro anos, preferencialmente no mês de abril.	APP, grêmio estudantil, equipe gestora.
_ Adquirir valores para custear despesas da escola e realizar investimentos nela.	_ Vender no mínimo dez números por família.	_ Continuar com a venda do bilhete premiado.	Uma vez por ano durante os quatro anos, no início do ano letivo.	APP e equipe gestora.

### Dimensão física

_ Reivindicar a reforma da escola junto à Promotoria Pública/GERED/ SED/ Governo do Estado.	_ Evitar acidentes devido à precariedade da estrutura.	_ Reformar ala 1, 2 e 3 da escola.	Em 2017.	Equipe gestora, Conselho Deliberativo, grêmio estudantil.
_ Viabilizar valor (através de promoções e parcerias externas com empresas) para melhorar a estrutura física para a	_ Ampliar em 20% os espaços esportivos, oferecendo mais qualidade para as aulas de educação física.	_ Reformar piso e cobrir quadras esportivas.	Em 2018.	APP, CD, grêmio estudantil, equipe gestora.

realização das atividades físicas.				
_ Ampliar os espaços na escola.	_ Oferecer aos alunos e comunidade escolar espaço para a realização de 100% dos eventos da escola (das apresentações, assembleias, reuniões, concursos e aberturas de eventos).	_ Construir auditório da E.E.B Gomes Carneiro.	Em 2020.	Equipe gestora, APP, Conselho Deliberativo, grêmio estudantil.
_ Oferecer mais qualidade para as aulas de ciências, biologia e química, juntando a teoria à prática através de experiências e amostragens.	_ Melhorar em 30% o desempenho dos alunos nessas três disciplinas.	_ Reorganizar o espaço para o laboratório de ciências, biologia e química.	Durante os quatro anos da gestão.	Equipe gestora, professores de ciências, biologia e química.
_ Oferecer aos alunos e comunidade escolar, em geral, um espaço bonito e aconchegante.	_ Pintar toda a escola.	_ Estabelecer parceria junto às empresas para adquirir a tinta e organizar mutirão para realizar a pintura.	Em 2017.	APP e direção.
_ Capturar água da chuva para gastar nos banheiros e para lavar as calçadas.	_ Economizar 30% da despesa com a conta de água.	_ Construir a cisterna da escola.	Em 2017.	Direção e APP.
_ Facilitar o acesso ao uso das tecnologias.	_ Ampliar em 20% o rendimento dos planos de aula dos professores.	_ Adquirir mais data show, TVs, aparelhos de DVDs e aparelhos de som.	No decorrer dos quatro anos de gestão.	Direção e APP.
_ Oferecer melhores condições para o corpo discente e docente.	_ Climatizar todas as salas que ainda não tenham ar condicionado.	_ Comprar ar condicionado.	Em 2018.	Direção e APP.
_ Organizar o espaço do museu da	_ Possibilitar que 100% dos alunos	_ Reorganizar e ampliar o museu	No decorrer dos quatro anos de	Direção e professores de

escola, ampliando a quantidade de objetos existentes.	o visitem e o conheçam.	da escola.	gestão.	história.
_ Oferecer mais qualidade para a realização da prestação de serviços do setor de orientação pedagógica.	_ Agilizar em 20% os atendimentos realizados pela orientadora pedagógica que dependem do uso do computador.	_ Adquirir novos computadores para a orientação pedagógica.	Em 2017.	Direção e APP.
_ Educar os alunos para depositarem o lixo no local correto.	_ Reduzir em 70% a quantidade de lixo espalhado pelo chão do pátio escolar.	_ Adquirir mais conjuntos de lixeiras para colocar em locais estratégicos no pátio da escola.	No decorrer dos quatro anos.	Direção, APP, serventes, Grêmio Estudantil.
_ Oferecer mais qualidade para o trabalho com uso da internet aos professores e alunos.	_ Agilizar 50% a mais o trabalho realizado com internet.	_ Ampliar a potência da internet.	Durante os quatro anos.	Direção, APP e Conselho Deliberativo.
_ Oferecer vestimentas, calçados e acessórios para os alunos utilizarem em teatros e apresentações da escola.	_ Melhorar em a performance dos alunos com as vestimentas apropriadas para apresentações.	_ Ampliar espaço e quantidade de peças do camarim.	No decorrer dos quatro anos.	Grêmio Estudantil.

### Dimensão administrativa

_ Fortalecer os órgãos colegiados da escola (APP, Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil...).	_ Aumentar o vínculo entre escola e representantes da comunidade escolar.	_ Convidar membros para participarem duas vezes por ano de jantar festivo junto aos professores.	No decorrer dos quatro anos.	Gestor.
_ Organizar as atividades de forma quinzenal.	_ Melhorar 90% da comunicação interna (entre setores).	_ Realizar reuniões com a equipe gestora da escola.	No decorrer dos quatro anos, de forma quinzenal.	Gestor.
_ Melhorar o desempenho no trabalho.	_ Melhorar o relacionamento interpessoal e a autoestima dos	_ Organizar palestra motivacional para os funcionários da	No decorrer dos quatro anos, de forma bimestral.	Gestor.

	profissionais.	escola.		
_ Proporcionar momento de descontração para os profissionais da escola.	_ Melhorar relacionamento interpessoal.	_ Realizar jantar festivo com os aniversariantes.	No decorrer dos quatro anos, na metade e no final do ano.	Aniversariantes do primeiro semestre no meio do ano; Aniversariantes do segundo semestre no final do ano.
_ Desempenhar as funções necessárias fora de sala oferecendo a qualidade necessária ao corpo discente, docente e comunidade escolar em geral.	_ Ter profissional responsável pelo atendimento em 100% dos setores na escola.	_ Reivindicar junto a GERED/SED mais um AE, um bibliotecário e mais um ATP.	Em 2017.	Gestor da escola.

## 5. AVALIAÇÃO

O PGE foi elaborado considerando-se metas de curto e médio prazo e pode ter mudanças, ou seja, as metas podem ser redimensionadas considerando-se o contexto e as reais necessidades do momento.

O plano será avaliado semestralmente pelos profissionais da instituição, pelo Conselho Deliberativo e pela Associação de Pais e Professores, a fim de que seja ajustado de modo a obter êxito.

Para que seja avaliado de forma eficaz será aplicada a tríade ação – reflexão – ação, objetivando o replanejamento das metas e ações nas dimensões pedagógicas, administrativas, físicas e financeiras.

Diante disso, é oportuno enfatizar que o comprometimento de toda a equipe de profissionais da escola é de fundamental importância para que o PGE seja colocado em prática a fim de melhorar a qualidade de ensino na E.E.B. Gomes Carneiro, buscando a formação integral do sujeito e construindo uma escola democrática e humanizadora.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Escola de Educação Básica Gomes Carneiro é considerada um marco histórico e é referência na cidade de Xaxim – S.C., logo o desafio para o gestor escolar consiste em manter este trabalho que tem sido desenvolvido, buscando melhorar ainda mais, a fim de que os alunos e a comunidade em geral se tornem cada vez mais satisfeitos com a qualidade oferecida no trabalho que é realizado, reconhecendo-o e valorizando-o.

Para isso há o plano de gestão escolar que é um guia norteador, o qual embasará o trabalho durante o período de quatro anos. Dessa forma, os objetivos, metas e ações que estão previstas visam obter ainda mais êxito no ensino, bem como, desenvolver uma gestão democrática e compartilhada.

O plano de ação foi criado considerando-se os dados apresentados no diagnóstico da escola, embora se tenha clareza de que muitos serão os desafios para o gestor escolar, dentre eles destacamos a luta para que se consiga a reforma da escola, ação esta que é imprescindível para que seja possível zelar pela segurança de todos que ali estudam e trabalham, devido aos sérios problemas existentes na atual estrutura física.

Ressalta-se também a importância de se cuidar da parte pedagógica, pois esta é a base que oferecerá a sustentação necessária para todas as outras dimensões (administrativa, financeira e física).

Outro aspecto que será dado ênfase nessa gestão é de que a escola cuidará não apenas do desenvolvimento cognitivo, mas também contribuirá com a formação humana, ou seja, de valores.

Portanto, cabe ao gestor que estará à frente desse trabalho viabilizar estratégias para tornar a escola acolhedora, atrativa/dinâmica e democrática, procurando assim fazer com que o aluno obtenha êxito escolar e que se torne um sujeito crítico, participativo e ético, construindo assim uma sociedade melhor para se viver.

## 7. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MARQUES, Maria Helena. **Como educar bons valores: desafios e caminhos para trilhar uma educação de valor**. São Paulo: Paulus, 2012.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol.II. 2015. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf)

PIMENTA, S.G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In \_\_\_\_\_ . (Org). Saberes pedagógicos e atividades docente. São Paulo: Cortez, 1999.

SPAGOLLA, Rosimeiri de Paula. **Afetividade: por uma educação humanizada e humanizadora**. Sd. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2343-8.pdf>